



**Governança Corporativa:
Princípios Orientadores para a Supervisão
do Conselho de Administração**

Guia prático de governança corporativa para conselheiros: 12 princípios orientadores

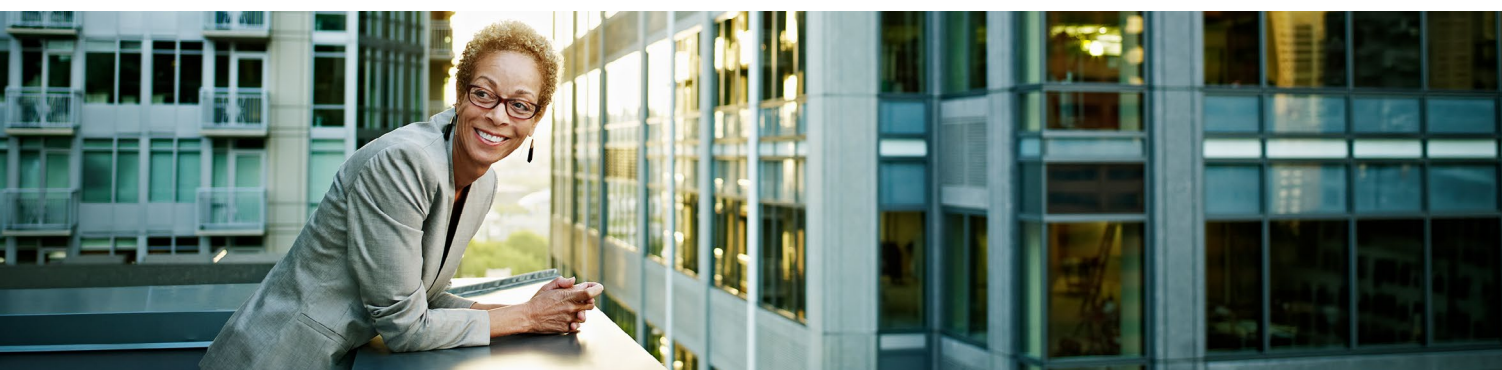


Em um ambiente marcado por transformações digitais aceleradas, novos riscos cibernéticos, volatilidade geopolítica, crescente pressão regulatória e expectativas renovadas dos *stakeholders*, os conselhos de administração são chamados a exercer uma supervisão cada vez mais orientada por dados, estratégica e dinâmica.

O lançamento do **Guia Prático de Governança Corporativa para Conselheiros**, desenvolvido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) com apoio da **PwC**, representa um marco importante para a evolução das práticas de governança.

Mais do que um conjunto de recomendações, a publicação procura estabelecer uma linguagem comum para as discussões sobre governança corporativa, oferecendo um referencial prático aos conselhos para avaliar se seus modelos de supervisão permanecem adequados ao propósito, à estratégia, ao perfil de riscos e à complexidade das organizações.

A governança corporativa, de acordo com o COSO, corresponde às estruturas e processos de supervisão por meio dos quais um conselho direciona a organização para a execução de sua estratégia e seus objetivos. Essa atuação busca promover a geração de valor de longo prazo de forma ética e em conformidade com o ambiente regulatório aplicável.



Em vez de adotar uma abordagem prescritiva ou baseada em *checklists*, o *Guia Prático de Governança* apresenta **12 princípios orientadores** que podem ser adaptados às características de organizações de diferentes portes, setores e estruturas societárias. O objetivo é fortalecer a qualidade da supervisão, da tomada de decisão, da *accountability* e da resiliência organizacional.

Conheça os 12 princípios orientadores da governança corporativa

Fundamentos do conselho

01

Estrutura de governança do conselho

Define papéis, responsabilidades, delegações e mecanismos de supervisão compatíveis com a estratégia e os riscos do negócio.

***Accountability* do conselho**

Reforça os deveres fiduciários, a transparência, a qualidade das divulgações e a prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas.

02

03

Composição e liderança do conselho

Destaca a importância da diversidade de competências, independência, sucessão e renovação periódica da composição do conselho.

Efetividade do conselho

Incentiva avaliações periódicas de desempenho, aprimoramento contínuo e evolução das práticas de governança.

04

Propósito e cultura

05

Propósito, missão e valores

Assegura que esses elementos estejam alinhados à estratégia, à cultura e aos mecanismos de incentivo da organização.

Cultura, conduta e *tone at the top*

Enfatiza o papel do conselho na promoção da integridade, da ética e dos comportamentos esperados em toda a organização.

06

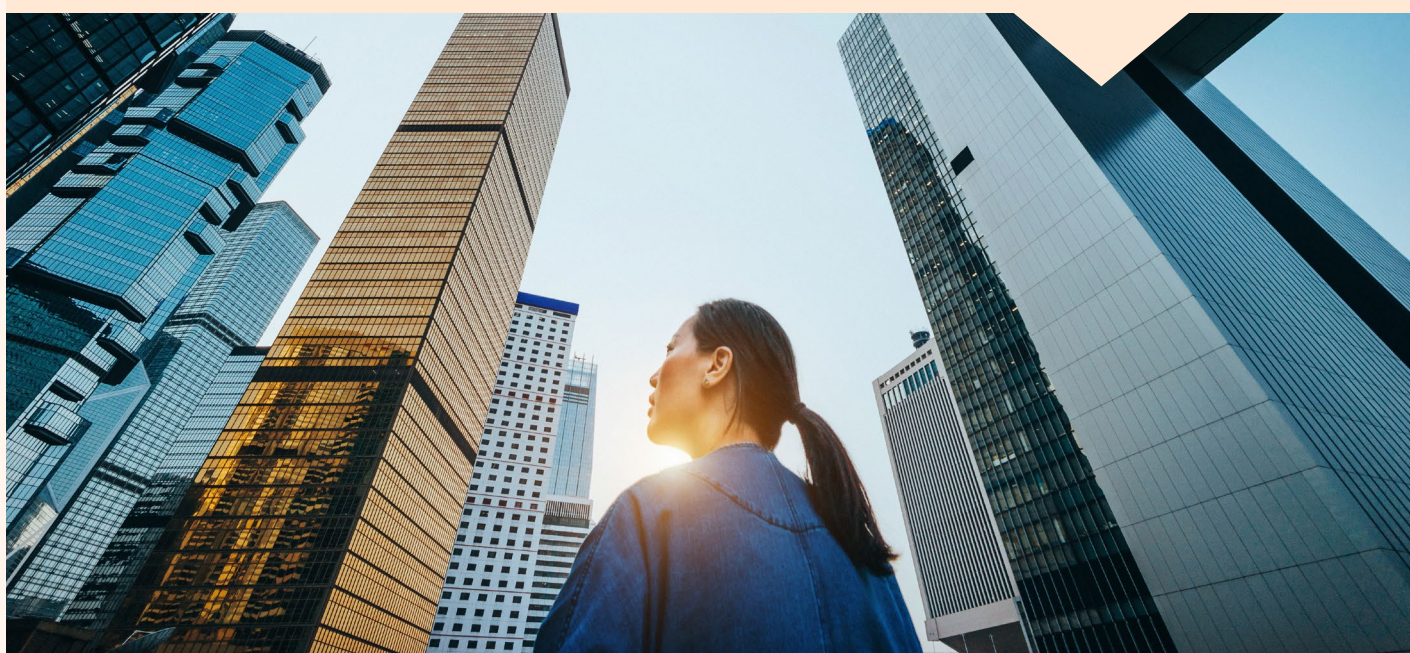


Estratégia e capacitação

07

Estratégia, objetivos e desempenho

Orienta o conselho a supervisionar a formulação da estratégia, sua execução e os resultados gerados ao longo do tempo.



Tecnologia e dados

Reconhece a relevância crescente da tecnologia, da inteligência artificial, da segurança cibernética e da governança de dados para a criação de valor e a resiliência.

08

09

Engajamento com *stakeholders*

Estimula uma abordagem estruturada para compreender expectativas, fortalecer relações de confiança e incorporar perspectivas relevantes à tomada de decisão.

Liderança e resiliência

10

Liderança executiva e sucessão

Destaca a responsabilidade do conselho na escolha, no desenvolvimento e na sucessão dos principais executivos.

Desempenho e remuneração executiva

Busca assegurar que incentivos e remuneração estejam alinhados à estratégia, ao apetite a risco e à geração sustentável de valor.

11



12

Gestão de riscos e controles internos

Reforça a supervisão dos riscos, dos controles internos, da auditoria interna e dos mecanismos de asseguração que sustentam a execução da estratégia e a resiliência organizacional.

Um novo referencial para os conselhos

O novo **Guia Prático de Governança Corporativa** chega para preencher uma importante lacuna no mercado: fornecer um conjunto integrado de princípios capazes de conectar governança, estratégia, cultura, tecnologia, liderança e riscos em uma única visão de supervisão. O documento oferece aos conselhos a oportunidade de refletir sobre uma questão fundamental: o modelo de governança da organização continua adequado aos desafios atuais e futuros?

Para conselhos que buscam fortalecer sua efetividade, aprimorar a qualidade das decisões e sustentar a criação de valor no longo prazo, a nova publicação do COSO representa uma leitura obrigatória e um importante marco na evolução da governança corporativa global e nacional.

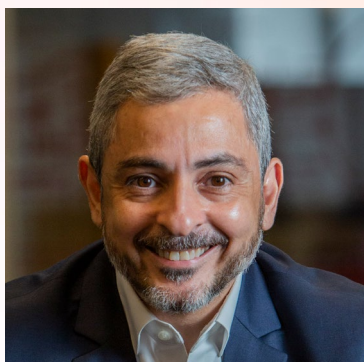




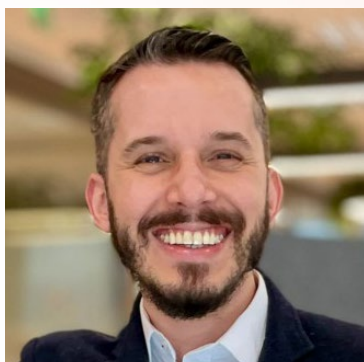
Contatos



Denise Pinheiro
Sócia e líder
de Risk Transformation
denise.pinheiro@pwc.com



Luiz Ponzoni
Sócio
luiz.ponzoni@pwc.com



Marco Pujatti
Gerente sênior
marco.bpujatti@pwc.com

Siga a PwC nas redes sociais



Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure